



**T O U
R A
D A S**

*Uma marca.
Um universo de emoções.*

Uma marca feita de Portugal e das suas emoções

“Vive a tua paixão!”

Uma marca que é a voz de todos os que vivem e amam a tauromaquia, a cultura portuguesa, e aquilo nos faz únicos no mundo.

Uma marca vibrante para quem vive a vida intensamente e com optimismo.

Uma marca emocional, cheia de paixão, que oferece experiências excitantes e que desperta sentimentos únicos.

Um Statement para quem afirma o que é, aquilo em que acredita, o que o faz feliz.



Forcados



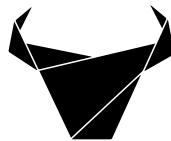
Toiro



Cavaleiros



Aficionados



T O U
R A
D A S



Campo Bravo



Tauromaquias
Populares



Matadores

Uma marca feita de experiências e relações

Uma marca para viver, dialogar e partilhar



touradas.pt



facebook.com/touradasPT



plus.google.com/+touradas



twitter.com/touradas_



instagram.com/touradas



pinterest.com/touradas



youtube.com/c/touradas



tumblr.com/blog/touradas-pt



[touradas](https://snapchat.com/touradas)

Uma marca feita de valores

Uma marca que é um universo a descobrir



*Ecologia e
Biodiversidade*



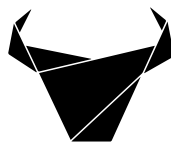
*Arte e Património
de Portugal*



*Preservação do toiro
e Bem-estar animal*



Responsabilidade Social



**T O U
R A
D A S**



*Uma questão
de liberdade*



Riqueza e Emprego



Ética e Humanismo

A bullfighter in a blue and gold costume is riding a white bull in a bullring. The bullfighter is wearing a blue jacket with gold floral patterns and a white hat with a feather. The bull is white and is running in the ring. The background shows a crowd of spectators.

Arte e Património de Portugal

*Cultura viva
Património cultural imaterial*

As Touradas são uma arte performativa e efémera em que o toureiro tenta criar beleza, como o pintor ou o bailarino, produzindo o máximo de efeitos e emoções a partir do material de que dispõe (a investida do toiro), mas recorrendo ao mínimo de recursos, isto é, o espaço, o tempo e o movimento.

A Corrida de Toiros à Portuguesa é um produto cultural exclusivamente português e único no mundo. O estado define que “a tauromaquia é, nas suas diversas manifestações, parte integrante do património da cultura popular portuguesa...”. É uma jóia da nossa cultura que deve ser preservada.

Neste momento, de norte a sul, passando pelas ilhas, mais de 50 municípios e duas regiões administrativas já declararam a tauromaquia como Património Cultural Imaterial dos seus municípios de acordo com os critérios da Convenção da UNESCO para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial.

A influência da tauromaquia está presente na cultura ocidental em todas as artes, da pintura, ao cinema, da dança à música, da fotografia ao teatro... sendo uma fonte inestimável de valores estéticos e culturais.



Ecologia e Biodiversidade

Uma cultura que promove o respeito pela biodiversidade e a natureza

O touro vive em liberdade, em extensões de terreno que lhe permitem viver no seu habitat natural, num regime semi-selvagem, com pouco contacto com o Homem. Apesar de o touro ser criado pelo homem, o objectivo da sua criação é conservá-lo o mais selvagem possível, respeitando o seu habitat natural.

Em Portugal existem cerca de 70.000 hectares do território afetos à criação do Toiro de Lide, do vale do Mondego ao Baixo-Alentejo e ilhas dos Açores, áreas de elevado interesse ambiental e ecológico, onde a criação do touro bravo tem grandes impactos na biodiversidade. A presença do touro evita acções do Homem com maior impacto sobre estas áreas com interesse ambiental, colaborando assim como agente de conservação da biodiversidade vegetal e animal, constituindo as ganadarias verdadeiras reservas ecológicas.

Nos Açores, por exemplo, grande parte das ganadarias bravas pasta no planalto central da ilha Terceira, zona com elevado interesse ambiental, visto que representa uma das maiores concentrações de elementos valiosos do património natural ao nível regional, nacional e europeu, atendendo ao número de endemismos e espécies raras que habitam nesta zona. Esta riqueza natural preservou-se devido à presença do Toiro.

Várias ganadarias encontram-se situadas em terrenos da Rede Natura 2000 participando em programas de conservação da natureza e de espécies em risco de extinção, como é o caso do lince ibérico e do abutre negro.

Preservação do toiro e bem-estar animal

Um animal salvo da extinção

Uma vida de bem-estar imbatível

O toiro bravo é uma variedade única de toiro selvagem preservada na Europa desde o século XVIII graças aos esforços dos ganadeiros, que resgataram e salvaram este animal da extinção. O toiro bravo só existe nos países onde existem touradas, o que comprova, uma vez mais, que sem as touradas este animal estará condenado a extinguir-se. A tauromaquia constitui um círculo virtuoso que, não só permite a preservação do toiro bravo, como ainda um conjunto de impactos ecológicos, ambientais, sociais, económicos, culturais...muito importantes.

A criação do touro bravo constitui uma das últimas formas de criação animal extensiva, onde os animais são criados em liberdade e em grandes extensões de terreno. Em Portugal, cada toiro tem em média

30.000m² (três campos de futebol) de espaço para viver.

Comparativamente, a União Europeia define como critério de bem-estar animal, para a criação de bovinos, a existência de 9m² de espaço por animal. Repare-se na enorme diferença entre o espaço que dispõe um touro bravo em relação aos outros bovinos.

Nenhum outro animal criado pelo homem é criado em tão grandes extensões de terreno. Vive mais do dobro do tempo dos outros bovinos para consumo humano, sendo que as fêmeas e sementais podem chegar aos 18 anos de vida. Na verdade, a criação do touro bravo é um caso absolutamente exemplar de criação animal com elevados índices de bem-estar.



A bullfight scene with a matador in a red and gold patterned jacket and a bull on the ground.

Ética e humanismo

Uma cultura ética e pedagógica

A Corrida de Toiros é ética e moralmente boa. Na praça e na arena vivem-se valores como o respeito, a dignidade, a coragem, a amizade, a capacidade de superação, a lealdade ou a solidariedade, valores que enriquecem o público e tornam mais humano e sensível.

A razão para ir a uma Tourada é a admiração, pela bravura do toiro, pelo seu poder, pela sua combatividade incessante. Admiração, também, pela coragem do homem, pela sua audácia e superação, pelo seu sangue-frio e inteligência.

Os dois pilares éticos das touradas são: primeiro o combate do toiro, que deve poder exprimir, livremente as suas faculdades ofensivas ou defensivas; o segundo pilar é o empenho do toureiro, que para afrontar o toiro tem por a sua vida em risco, como forma de consideração e respeito pelo animal. O objectivo final da tourada é, a partir da relação entre o touro e o homem, representar e promover valores profundamente humanos e exemplares para a vida de qualquer pessoa.

Responsabilidade social

Uma cultura socialmente responsável

A responsabilidade social da tauromaquia tem muitos séculos. Por isso, a maioria das praças de toiros em Portugal são propriedade de Misericórdias ou IPSS para as quais a tauromaquia é uma fonte de financiamento da sua obra social e humanitária. Por ano, realizam-se cerca de 25 a 30 eventos taurinos com fins de beneficência para diversas causas, como o apoio a corporações de bombeiros, crianças e idosos carenciados, entre muitos outros. A tauromaquia contribui com cerca de 1 milhão de euros anuais para efeitos solidários.

Fonte de riqueza e emprego

Meio milhão de espectadores anuais
Forte impacto económico

Cerca de meio milhão de portugueses vão por ano a espectáculos tauromáquicos. Anualmente realizam-se cerca de 1000 eventos de tauromaquia popular (de rua), movimentando mais de 3 milhões de portugueses.

Para realizar uma Corrida de Toiros são necessárias, em média, 175 pessoas. A tauromaquia, e as inúmeras actividades relacionadas com esta, geram anualmente muitos milhões de euros de riqueza para a economia portuguesa, gerando ainda grandes receitas para o Estado através de impostos gerados pela actividade económica directa e indirecta da tauromaquia. Apesar disso, é a única área cultural que não recebe quaisquer apoios do estado central e vive exclusivamente das receitas de bilheteira.

A tauromaquia tem uma forte ligação e implantação nas zonas do interior, às actividades agrícolas e rurais, por exemplo com a criação do touro bravo, do cavalo e actividades conexas. As touradas dinamizam a economia destas regiões e permitem a criação de emprego nessas zonas, contribuindo ainda para combater a desertificação do interior de Portugal, através da fixação da população.



Uma questão de liberdade

Um direito cultural constitucionalmente protegido

A Tauromaquia é parte integrante do património cultural português e, nessa medida, o acesso à mesma é um direito fundamental que assiste a todos os cidadãos e que se encontra constitucionalmente protegido.

A tolerância e a o respeito pela diferença, seja ela de que tipo, neste caso as diferenças culturais, são valores fundamentais das sociedades democráticas, em pleno século XXI. Numa época de ressaca da globalização, existe uma tendência para a uniformização dos costumes e das práticas culturais, razão pela qual a UNESCO criou a Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, com o objectivo de salvaguardar as diferenças culturais, numa época de massificação.

O acesso à cultura e o direito à diferença são pilares fundamentais dos direitos humanos e da nossa constituição, pelo que qualquer português tem o direito de ser aficionado, de viver a nossa cultura, em total liberdade e respeito. Numa sociedade evoluída, as diferenças culturais que estão de acordo com os direitos humanos, têm de ser respeitadas. Não temos todos de concordar, gostar e viver os mesmos valores, mas sim respeitá-los, porque é dessa forma que se defendem os direitos e liberdades de todos.





Sobre a Protoiro Federação Portuguesa de Tauromaquia

A Protoiro, a Federação Portuguesa de Tauromaquia, a voz que representa a Tauromaquia Portuguesa. É uma organização sem fins lucrativos que reúne todos os intervenientes da Festa de Toiros em Portugal: a Associação Nacional de Toureiros, a Associação Portuguesa de Empresários Tauromáquicos, a Associação Portuguesa de Criadores de Toiros de Lide, a Associação Nacional de Grupos de Forcados e os Aficionados, através da Tertúlia Tauromáquica Terceirense.

O seu objectivo é promover, divulgar, dignificar e defender o património imaterial das artes e da cultura portuguesa, que é a Tauromaquia.

Com a criação da marca “Touradas” a Protoiro dá um passo em frente, introduzindo uma inovação à escala dos oito países taurinos, criando uma nova forma de comunicar a tauromaquia e os seus valores.





Vive a tua paixão!

www.touradas.pt